



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Vacaria
Conselho de Campus

ATA 01/2020

1 Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte , às quatorze horas , na sala da Direção
2 Geral do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul,
3 *Campus Vacaria*, situado à Rua Estrada João Viterbo de Oliveira número três mil e
4 sessenta, Área Rural, Vacaria-RS, foi realizada a primeira Reunião Ordinária do Conselho
5 de *Campus*, conforme convocação encaminhada via e-mail. Estavam presentes os
6 seguintes conselheiros: Gilberto Luiz Putti, presidindo a sessão, as técnicas
7 administrativas Débora Gabriel de Melo e Joseane Alves dos Santos, os representantes
8 docentes Deivison Porto de Souza e Tiago Coser, a representante discente Caroline
9 Vitória Aparecida da Costa, e a técnica administrativa Francielle Andréia Barbieri para
10 secretariar a sessão. Gilberto inicia a reunião informando que foi realizada uma reunião
11 com a equipe da CISSPA e mais alguns integrantes para tratar sobre ações contra o
12 Coronavírus. Foi reforçado com o setor de limpeza para que apliquem álcool nas
13 superfícies, mantenham abastecidos os recipientes de álcool gel que já existem fixados
14 pelo *Campus*, disponibilização de álcool gel nos setores, também será colocado nas
15 televisões do campus vídeo informativo sobre o assunto, disponibilizado pela reitoria;
16 os alunos da biologia também irão participar amanhã na orientação aos demais alunos.
17 Início a reunião com este assunto à título de informação. Se alguém tiver alguma
18 sugestão será bem-vinda. Dando sequência, iniciamos com a assinatura da ata que foi
19 enviada por e-mail; pergunta: Fran, alguém se manifestou sobre alteração da ata? Fran
20 responde que não, nem a favor, nem contra. Então passaremos a ata para colher as
21 assinaturas. Pessoal, quanto a pauta da reunião, temos que definir as datas das próximas
22 reuniões ordinárias do ConCamp, que nos outros anos, normalmente, aconteciam a
23 cada dois meses, se precisarmos de extraordinárias, como por exemplo para o
24 regimento complementar, que está quase pronto, a Lidiane ainda não conseguiu
25 terminar, por isso não entrou nessa pauta. Se vocês acharem que precisa fazer uma
26 extraordinária para isso, nós podemos marcar. Agora precisamos marcar as ordinárias,
27 Gilberto pergunta qual o melhor dia. Deivison sugere sexta feira porque não dá aula na
28 sexta. Gilberto pergunta se pela manhã, ou à tarde. Carol refere que pela manhã para
29 ela é melhor, porém se os professores a liberarem, não tem problema ser à tarde.

30 Deivison sugere à tarde. Gilberto abre o calendário e diz: uma em maio; Gilberto
31 pergunta: pessoal, sugestão de dia, podemos manter na sexta feira? Coser chega para
32 reunião e Gilberto informa que estamos definindo o dia da semana para as reuniões do
33 ano. Deivison sugeriu sexta à tarde. A Jose prefere que seja mais no meio da semana.
34 Tiago refere que sexta é seu dia de preparação didática, porém não terá problema algum
35 em vir se assim ficar definido. Refere a cada dois meses pode vir na sexta feira. Gilberto
36 pergunta para Jose qual a justificativa de ser mais no meio da semana: ela diz que as
37 vezes o pessoal viaja. Jose sugere quarta feira. Deivison por conta das aulas prefere
38 quinta feira, todos concordam. Definição das datas: maio, dia quatorze, a outra ficaria
39 para metade de julho, que será semana de provas, deixamos para agosto? Todos
40 concordam. Tiago pergunta se tem que ser a cada dois meses ou se pode antecipar, pois
41 por vezes alguns temas ficam demorados para tomar uma decisão. Gilberto sugere que
42 seja em junho, então, vinte e cinco de junho ou dois de julho? Definido vinte e cinco de
43 junho.. Treze de agosto, outubro dia oito, e uma para o final o ano, dia dez de dezembro
44 para ficar mais ou menos a cada dois meses. Vamos voltar: quatorze de maio, vinte e
45 cinco de junho, treze de agosto, oito de outubro e dez de dezembro, sempre nas quintas
46 feiras às treze e trinta, todos de acordo? Sim. Gilberto segue: pessoal a segunda pauta
47 que nós temos aqui é a revisão das seis horas do setor técnico pedagógico, nós
48 recebemos isso do Alex dia seis de fevereiro, como ele está como coordenador do setor
49 de apoio didático, eu não sei como nós podemos ver isso porque o regimento
50 complementar está sendo revisado, acho que nós deveríamos esperar o regimento
51 complementar antes de fazer qualquer mudança de horário dos setores. Jose concorda,
52 e, refere que esse setor era flexibilizado antes. Gilberto diz que sim, só que olhem bem,
53 são setores que são totalmente diferentes, setor agrícola do setor pedagógico. Pela
54 proposta da Lidiane o regimento interno precisa passar pela comunidade por que essa
55 proposta precisa passar por este fórum, porque são setores que trabalham diferentes
56 então flexibilizar todo mundo e agora? Jose comenta que parece que a técnica de
57 laboratório está fazendo seis horas. Gilberto pergunta: mas ela está flexibilizando com
58 quem? Jose comenta que acha que solicitaram para que ela flexibilize com a Flânia.
59 Gilberto explica que até então o setor de apoio didático é um setor só, mas está
60 funcionando doze horas atendendo ao público? porque antes estava, só que o setor na
61 portaria de flexibilização autoriza o setor de apoio didático. Rose pede a palavra para
62 Jose, pois tem esta informação: Rose explica que a Flânia a procurou nesta semana para
63 informar que o Alex como coordenador óbvio, não flexibiliza, e, ela não está
64 flexibilizando porque não tem como dar conta das doze horas mesmo em dois, e ocorre
65 que a menina nova, Tatiane, de fato ela tá flexibilizando só que daí o setor também está
66 perdendo porque ele fica no período de seis horas aberto e o resto fechado. Gilberto
67 explica que o que podemos fazer aqui é o que fizemos com os outros setores, qual é o
68 horário que nós queremos de funcionamento do laboratório de biologia. Rose comenta
69 que o curso de Biologia funciona à noite. Gilberto comenta que se só tem um servidor e
70 nós aqui definirmos o horário de funcionamento daquele setor, e que aquele setor não
71 precisa funcionar doze horas ininterruptas, e teria que ter duas pessoas, e não tem, tem
72 que fazer no mínimo oito horas. Tiago comenta que quanto a estas demandas até
73 porque, falo por mim e, talvez pelo Deivison que não temos tanto conhecimento da real

74 necessidade, pois não estamos diretamente associados com essas áreas. E a instância
75 ou a chefia superior, que seria o Adair, qual o parecer dele? que existe demanda
76 referente a isso? O que é melhor para o IF na posição dele. Nós não temos tanto
77 conhecimento para julgar isso por não sermos diretamente ligado a área. Gilberto
78 lembra que aqui tem uma solicitação de revisão do setor, enquanto esse setor está
79 vigente é simples precisamos definir o horário de funcionamento daquele laboratório
80 ok, não precisamos nem discutir, nós não podemos definir a flexibilização (isso já foi
81 discutido), e sim o horário de funcionamento dos setores, isso nós podemos. Por
82 exemplo, o setor de apoio didático é subdividido em dois setores, o agropecuário que
83 tem que trabalhar manhã e tarde no meu ver, porque a noite não tem o que fazer, e, o
84 de biologia pessoal, teria que funcionar à noite e mais um período; e isso nós podemos
85 definir. Para o setor de laboratório poderia ser tarde e noite porque o curso de Biologia
86 é à noite e nós definindo isso aqui, fica fixado o horário de trabalho das pessoas que
87 neste setor trabalham. Qual é a sugestão, setor agropecuário dentro do setor técnico
88 pedagógico, quem trabalha no campo no setor agropecuário que hoje são Alex e a Flânia
89 trabalhariam das sete e meia às onze e meia ou meio dia e das treze às dezessete, ou
90 seja, faz dois turnos de quatro horas durante o dia. E o laboratório trabalha só tarde e
91 noite; e se algum professor precisar durante alguma manhã? Débora relata que se for
92 necessário a Paula pode suprir essa demanda, assim como quando era com a Ilda, elas
93 faziam isso, como era oito horas a Ilda cumpria às oito horas tarde e noite e a Paula
94 quando necessário vinha no turno da manhã. Gilberto explica que a Paula tem um cargo
95 de confiança, mas ela não deixa de ser técnica de laboratório em química, nós podemos
96 fazer isso; tarde e noite, técnico laboratório biologia com intervalo de no mínimo uma
97 hora ou seja, oito horas, porque não precisa o laboratório ficar aberto das seis às sete
98 horas ou das cinco e meia às seis e meia; e, se precisar alguma manhã a Paula dá um
99 apoio nas aulas de química. Pessoal, a Paula está numa função, mas ela não deixa de ser
100 técnica em laboratório, se nós precisarmos ela pode nos dar um apoio nessa função nós
101 conversamos com ela desde o início, ela nunca se negou; se precisar ela vem alguma
102 manhã. Gilberto pergunta se vocês acham que algum desses setores precisa abrir doze
103 horas; mas daí não tem dois servidores, o laboratório não tem. Vamos lá então: setor de
104 apoio didático: agropecuária dois turnos de quatro horas manhã e tarde, laboratório
105 ciências da natureza tarde noite, dois turnos de quatro horas também. E, quando
106 precisar de manhã que algum professor precisar de alguma aula de química a Paula dá
107 algum suporte ou nós pedimos para Tati trocar, Ok. Todos de acordo? alguém contra?
108 Então fica dessa maneira a partir da semana que vem. A gente faz uma portaria de
109 funcionamento do setor e nós passamos já para ela para a partir da semana que vem.
110 Acho que a Flânia já está fazendo, mas no caso do laboratório de ciências a partir da
111 semana que vem quatro horas à tarde e quatro horas à noite. Tiago tem uma sugestão:
112 já que o Deivison faz parte do ensino que se estabeleça o horário desses dois turnos
113 conforme o cronograma de aulas das turmas. Gilberto fala: pessoal entende-se a
114 questão pessoal de cada um, só que quando a gente aceita vir para o trabalho nós temos
115 que trabalhar de acordo com as necessidades do *Campus* e não é o campus que tem que
116 se adequar as necessidades pessoais de cada um, então se nós temos quatro turmas de
117 biologia à noite temos que ter aula à noite, temos que ter assistência do técnico à noite.

118 Fechado? Acho que todo mundo está de acordo quanto a isso né? Alguém contra
119 pessoal? só pra deixar bem registrado. Tiago refere que mesmo alguma particularidade,
120 mesmo tendo quatro turmas algumas noites em determinados semestres não tem
121 necessidade, vai que naquele dia tem necessidade manhã e tarde, talvez possa ser uma
122 flexibilização de horário um pouco maior, talvez um dia seja amanhã e tarde, não sei
123 das demandas estou apenas mencionando que as vezes tem aula da biologia que são no
124 laboratório de informática, talvez tenha prática da agricultura e agronomia que
125 demandam manhã ou tarde, que possa ser uma flexibilização de horários um pouco
126 maior. Deivison e Gilberto sugerem manter o horário fixo do laboratório tarde e noite e
127 quando necessário o servidor vai pela manhã e abate em algum dia o turno da noite,
128 avaliando conforme a necessidade. Gilberto segue com o terceiro ponto que é a inclusão
129 do doutorado como atividade de pesquisa no plano docente da servidora Ilana tá
130 pessoal, tem dois processos aqui que passaram por todas as instâncias, vocês
131 receberam o material, são os projetos de doutorado e na verdade não é nem redução
132 da carga horária, é só para que essa atividade conste no plano de trabalho; alguma
133 colocação?; nós podemos ler as duas porque as duas são parecidas da professora Ilana
134 e da professora Caroline, são iguais os dois processos. Tiago pergunta se ela solicita
135 redução. Deivison refere que o horário das duas já foi feito, tem quinta e sexta para que
136 elas tenham essa disponibilidade. Gilberto pergunta se alguém tem alguma colocação;
137 alguém contra? Então os pontos quatro e cinco estão aprovados. O ponto seis é a
138 homologação dos classificados no edital zero quatro de dois mil e vinte, referente ao
139 processo classificatório para qualificação dos técnicos administrativos. Então foi feito o
140 edital para afastamento e nós tivemos um inscrito só, que é a Rose, para afastamento
141 para doutorado. Gilberto explica que, quando um professor se afasta dá direito a gerar
142 um professor substituto, no caso do técnico não dá direito de um substituto, e até eu
143 questionei a Rose na questão de que nós só temos uma assistente social e como é que
144 nós vamos fazer se nós afastarmos a assistente social; Então a Rose se preocupou e
145 entregou documentos de todas as colegas assistentes dizendo que nós podemos contar
146 com essas assistentes para fazer o levantamento dos alunos que tenham auxílio, para
147 fazer avaliação, então tem essa possibilidade e tem a possibilidade também de nós
148 contratamos um terceirizado. Gilberto pede que a Rose explique como funciona. Rose
149 explica que o plano de trabalho vocês receberam, então tem lá, o que a gente foi
150 pensando de forma bastante coletiva, o que seria atribuição por exemplo do setor
151 de assistência estudantil do campus, o que ficaria de atribuição na reitoria porque
152 lá tem assessoria de assuntos estudantis e de cada *Campus*, que colabora com as
153 avaliações técnicas aqui do *Campus*. Então a gente fez esse plano de trabalho e eu
154 elaborei uma declaração de colaboração técnica onde todos os profissionais foram
155 convidados; destes, quatro assinaram essa declaração mais a reitoria e mais os colegas
156 aqui do *Campus*, o que vai dar conta do fluxo da instituição. Fora isso, o assistente social
157 como atribuição privativa teria que fazer as avaliações das reservas de vagas em cada
158 processo seletivo. Há uns três anos já existe uma IN onde existe a possibilidade de
159 contratação de um assistente social para trabalhar exclusivamente nos processos
160 seletivos, até porque, o período de abertura dos editais e das etapas para auxílio é o
161 mesmo período; então o assistente social que é do *Campus* trabalha nas avaliações,

162 enquanto assistente social contratado trabalha no processo seletivo. Todos esses anos
163 eu coloquei como cadastro reserva, nunca precisei, porque sempre dei conta, mas é uma
164 possibilidade também do *Campus* estar fazendo essa contratação, prevista em IN e
165 muitos *Campus* já contratam, inclusive até para substituir férias. Gilberto refere que está
166 para discussão, e uma grande preocupação que eu tinha era quanto a essas questões
167 que a Rose explicou, deixou bem claro, que podemos fazer a contratação. Teve outros
168 anos em que a Rose saiu daqui e foi ajudar os outros *Campus*, ficou em Sertão, Erechim,
169 Farroupilha, Veranópolis. Então esse pessoal também está disposto a nos ajudar agora
170 quando precisarmos, já que o técnico em educação não tem essa substituição como tem
171 o professor. Rose pede a palavra e diz que quer deixar bem claro para esse grupo que
172 nunca foi intenção pedir afastamento, ocorre que, agora em janeiro quando eu estava
173 elaborando a documentação para solicitar a redução de carga horária, liguei para o
174 Alisson (que foi ele que me orientou sobre o assunto), que me explicou que aquela IN
175 de redução de carga horária já não tem mais validade dentro do Instituto Federal e em
176 nenhum outro órgão federal, então foi extinta a possibilidade de redução de carga
177 horária não havendo outra possibilidade a não ser o afastamento, é por isso então dessa
178 requisição, mas quero deixar também muito assegurado para o *Campus* aqui que tudo
179 foi bem organizado, tem um fluxo bem pensado junto com a direção da assistência
180 estudantil, pensado junto com os colegas dos outros Campi, pensado junto com o setor
181 da assistência estudantil. E obviamente estarei a todo momento quando precisarem à
182 disposição, eu não posso assinar, mas, obviamente eu vou estar me colocando sempre
183 à disposição para orientar e supervisionar, enfim para o que me demandarem. Gilberto
184 refere que está aberto para contribuições, questões que quiserem fazer para Rose.
185 Débora refere que concorda, por mim está aprovado. Gilberto pergunta: se ninguém
186 tem nada vamos para votação: alguém contra? todos a favor, então; todos a favor à
187 homologação da lista de classificação para afastamento, isso agora, vai para o
188 encaminhamento do afastamento. Gilberto segue com outro ponto: eu trouxe para cá
189 o levantamento das vagas de servidores para o *Campus* Vacaria. Então nós tivemos no
190 final do ano; nós ganhamos algumas vagas: um técnico em TI e um técnico em
191 agropecuária. Eu não trouxe para esse grupo, para esse fórum para nós discutirmos
192 porque eu não tinha escolha. A reitoria disse assim: nós recebemos algumas vagas,
193 tenho técnico de TI e técnico agropecuária, tu queres ou não? Era sim ou não, eu não
194 podia trocar por outra vaga, por exemplo, assistente em administração. Além disso nós
195 tínhamos dois técnicos em laboratório de biologia e um de química; hoje nós temos um
196 de laboratório biologia e um de química; o outro foi pedido para nomeação de técnico
197 laboratório biologia. Só que nessa semana aí surgiu a questão de uma solicitação de
198 redistribuição de Camila Caumo, ela é técnica de laboratório na área ambiental e nós
199 temos também, se nós formos levar em conta que nós não temos nenhum curso na
200 área ambiental, eu trouxe aqui para vocês: nós temos no edital de remoção do *Campus*
201 de Caxias para cá na área metalurgia, Marcelo Broch. Bom, porque que eu trouxe isso
202 aqui, porque são duas áreas que nós não temos, mas o colegiado de biologia fez uma
203 reunião, onde eles acham que essa vaga de técnico laboratório ambiental seria útil para
204 o campus, e, então, nós não chamaríamos biologia e chamaríamos técnico ambiental.
205 Por que o técnico de laboratório é coringa, nós podemos chamar agropecuária e

206 informática , a área que nós quisermos , desde que tenha concurso válido ou alguém
207 que queira vir para cá , por isso que eu trouxe aqui para a discussão ; são duas áreas que
208 nós não temos um curso diretamente; Nós não temos um curso ambiental por mais que
209 tenha dentro da biologia, da agronomia e da agropecuária mas ela não é direta e temos
210 também essa questão de ser de técnico laboratório área metalurgia que também nós
211 não temos ninguém, mas nós podemos levar em conta que técnico em laboratório ele
212 vai dar assessoria para os alunos. Eu trouxe aqui para discussão: se nós encaminhamos
213 essa modificação (porque hoje a solicitação na reitoria é da biologia) então se nós
214 fizermos uma modificação eu tenho que fazer uma justificativa e mandar para trocar
215 para qualquer uma dessas áreas. Lembrando que, no dia quatro de fevereiro o MEC fez
216 um ofício onde ele nos proíbe a todos os órgãos do MEC a não gastar com pessoal mais
217 do que a LOA de dois mil e dezenove. Nós não poderíamos fazer promoção, não
218 poderíamos gastar com nada, não poderíamos inclusive subir de nível, não faremos nada
219 dentro do MEC. Naquela mesma semana, aconteceram coisas bem diferentes : no
220 Paraná , teve um reitor que disse que ia fazer tudo normalmente, outro que no mês de
221 fevereiro inclusive não teve nenhuma promoção, não teve nada; não aumentou nada
222 em relação a folha de pagamento de janeiro, ou seja, ele proibiu tudo; outros institutos
223 inclusive abriram concurso nesse meio tempo , então nós aqui do IFRS todas as
224 promoções foram feitas. A única coisa que Instituto Federal do Rio Grande do Sul fez,
225 foi fazer uma conversa entre cinco reitores daqui das federais junto com o promotor
226 público lá do Ministério Público e, este cara está ajudando bastante os institutos aqui
227 do sul. Eles sentaram, e aí a grande questão é se esse ofício pode/tem força de lei; o que
228 nós podemos ser penalizados. Ele disse que se alguém seria penalizado por promoções
229 ou não, seria o Júlio, porque ele é que é o ordenador de despesas. Ele disse que sim,
230 pode só que por outro lado, você pode ser penalizado também se você tirar direito dos
231 servidores, ou seja, promoção tudo isso aí são direitos : a qualificação é um direito ,
232 então se alguém sair para afastamento e tu contratar um substituto é um direito, você
233 pode ser penalizado se alguma turma de alunos ficaram sem professor; você pode ser
234 penalizado se alguma turma ficar sem um técnico em educação, então o que que ele
235 respondeu : sejam prudentes, mas não está proibida a nomeação. Então foi feito um
236 levantamento no Instituto e vão ser nomeados mais quinze professores porque vieram
237 no final do ano logo depois do dia dez ou onze, vieram liberação de setenta e nove
238 professores e mais uns oitenta e poucos técnicos, ou seja eles liberaram só que disseram
239 que vocês não podem gastar. O promotor diz não é que você não pode gastar, agora
240 justifique, então apenas que nós fizemos um balanço: professores nós não precisamos
241 nenhum porque nós fizemos (temos todo o planejamento) até o Coser quando era do
242 desenvolvimento institucional, mesmo abrindo o curso de informática do ano que vem
243 e talvez o integrado em administração , talvez em vinte e um provavelmente a gente
244 não precisa de mais professores, mas se precisar de mais um ou dois justificando pela
245 especificidade de professores que nós não temos ou por carga horária nós conseguimos
246 ter mais um ou dois professores porque estão liberados. Então de qualquer forma,
247 porque eu estou trazendo essa discussão de pessoal aqui. Porque se nós justificarmos
248 que nós precisamos, nós podemos nomear mais servidores para nós. Hoje nós estamos
249 com vinte e sete técnicos nós devemos estar com trinta, então já são três a menos, o

250 técnico em laboratório saiu, o assistente de alunos que nós não conseguimos ninguém,
251 agora tem uma pessoa que quer vir para cá e tem Zeneida que conta para nós , e tem
252 mais a Maria que também está na nossa folha; então são trinta e um que nós
253 deveríamos ter e nós temos vinte e sete. Temos que dar uma pressão para nomear esses
254 cargos e assim é justificável, por exemplo, se tiver lá na reitoria (não sei o que veio),
255 nós vamos discutir na reunião de CD na próxima semana. Logo nós não temos psicólogo,
256 nós não temos contador, então são alguns cargos que se nós justificarmos por tamanho
257 do campo nós poderemos ter aqui. Hoje o que nós temos garantido: técnico em técnico
258 em agropecuária então seriam terceiro e esse técnico de laboratório aqui. Esse técnico
259 de laboratório a última demanda foi de biologia que era da Ilda. A grande questão é:
260 podemos trocar por ambiental ou por metalurgia? nós temos o parecer do colegiado
261 dizendo que por ambiental interessa ao curso de biologia. Quando é da mesma área,
262 quando não tenho escolha eu não trago para cá, mas, este é o colegiado máximo para
263 nós mudarmos. Aqui nós temos escolha é uma vaga coringa que nós podemos mudar.
264 Deivison refere que a princípio seria contra, mas se o próprio colegiado de biologia está
265 dizendo. Tiago refere que há um parecer técnico mencionando a utilidade dessa vaga
266 que é o colegiado, isso já demonstra uma evidência, e a outra eu não sei se tem uma
267 evidência técnica demonstrando essa necessidade. Gilberto relata que quando se faz
268 um concurso não selecionamos as pessoas, quando faz remoção também não, porque é
269 cadastro interno; quando é redistribuição se escolhe inclusive o perfil pessoal, se você
270 não quiser trazer essa pessoa. Essa pessoa, o marido dela vem pelo ICMBio, ela vem
271 trabalhar em Vacaria num parque que tem aqui, certo. Então é uma pessoa que
272 provavelmente venha para ficar aqui. Eu não conheço pessoalmente, eu estou dizendo
273 aqui pela questão de que poucas pessoas querem ficar em Vacaria isso é uma coisa que
274 nos interessa, já que marido vem trabalhar para cá. O marido vem redistribuído e ela
275 está com licenças, mas quer vir para cá de qualquer jeito, para Vacaria, então, talvez seja
276 uma pessoa que crie raízes aqui, isso é importante para nós. Da mesma forma é o técnico
277 em laboratório irmão da Taís, que também é daqui, só que a área é ruim pessoal,
278 metalurgia vai fazer o quê? mas eu trouxe aqui para o grande grupo. Jose refere que
279 tem um laboratório de mecanização. Gilberto diz que querem montar um laboratório.
280 Jose refere que seria o mesmo caso dela, alguém que tem interesse na lista e quer vir
281 para cá. Deivison diz que isso é para outra realidade, para agora não. Carol refere que
282 acha que nesse momento não. Débora diz que um grande problema de Vacaria
283 geralmente é a rotatividade de servidores, talvez isso seja um ponto positivo para a
284 instituição, levando em conta que seria uma pessoa que venha para ficar, e tem acho
285 que muito a contribuir, ele né, não conheço, não sei como é que é ,mas auxiliaria
286 também. Eu acho, como tu mesmo falou, é um técnico em laboratório é um cargo
287 coringa, auxiliaria muito ali nos laboratórios em outras áreas também, agronomia,
288 também na aula de mecanização. Gilberto refere que a única questão mais
289 administrativa é a seguinte: é um técnico em laboratório área metalurgia, se for ver as
290 atribuições de um técnico em laboratório : ajudar nisso, naquilo, ensino-pesquisa-
291 extensão, é difícil ter um desvio de função, por outro lado tem a questão da área
292 metalurgia e se a pessoa disser assim, eu não vou trabalhar. A mesma coisa que o
293 Wagner, ele é técnico em laboratório em informática, por isso eu posso pegar o Wagner

294 e colocá-lo a capinar? administrativamente é um pouco mais complicado, por isso que
295 eu trouxe para esse colegiado. Seja qualquer uma das áreas nós vamos ter que trabalhar
296 com essa pessoa depois nós vamos responder em conjunto. Por isso que o Deivison disse
297 que a princípio é contra, pois apesar de ser ambiental e por ter especificidades e depois
298 ele diz: eu sou técnico ambiental, então se o pessoal de biologia que teoricamente é o
299 que mais precisa ,está dizendo que sim, eu acho que o risco é bem para eles, a princípio
300 eu seria contra, não sei como foi a sua reunião, quem decidiu se teve algum interesse
301 pessoal ou não, de conhecido nessa votação, mas a princípio, se a nossa necessidade é
302 por técnico em biologia , manter o técnico em biologia. Gilberto refere que
303 pessoalmente não conhece nenhum dos dois, eu sei a história dos dois porque me
304 contaram da história dos dois, mas eu não conheço nenhum, então como eu disse para
305 vocês, quando a gente for redistribuir alguém a gente tem a possibilidade até de dizer
306 o perfil. Mas acho que a decisão aqui, tem que ser técnica, e, não pessoal. Gilberto
307 solicita ata da reunião de ontem para verificarmos o que está escrito. Tiago comenta:
308 na mesma linha que não tem um parecer técnico da área, mas será que a utilidade dele
309 pelo tempo que ele tem disponível , digamos quarenta horas vamos imaginar, essa área
310 vai utilizar ele quanto por cento? você vai fazer o quê, mesmo tendo uma demanda de
311 uma pessoa que não é da área; daqui a pouco utilize cinco a dez horas e no restante do
312 tempo não tenho atividade no *Campus* específica para função dele. Tiago comenta que
313 vai respeitar quem elaborou o parecer técnico com a demanda para uma área ,eu votaria
314 por essa pessoa, mas se não tivesse urgência eu esperaria pela vaga original porque nós
315 vamos responder nesta mesa aqui futuramente, se vier a dar algum problema
316 relacionado a isso. Deivison prevê um certo problema : não sei se o pessoal tem
317 conhecimento mas a Tatiane que a técnica atual de laboratório, tem filho pequeno ,e,
318 se eu não me engano, a disposição de trabalhar à noite é quase uma impossibilidade; e
319 se essa nova técnica ambiental vier, provavelmente vão pedir uma troca. Será que o
320 ambiental vai aceitar e vai dar conta do laboratório de biologia à noite se isso acontecer?
321 porque a demanda da Tatiane é forte pelo menos apelo emocional eu tenho certeza que
322 vai ser. Gilberto refere que está para discussão pessoal. Deivison sugere enviar e-mail
323 para a camila.caumo e ver se ela tem disponibilidade de trabalhar à noite. Gilberto lê a
324 ata enviada por e-mail :” terceiro assunto é avaliado pelo NDE que é o núcleo docente
325 estruturante é a redistribuição da servidora Camila Caumo portadora de CPF tal,
326 ocupante do cargo técnico em laboratório ambiental do Instituto Federal de Ciência e
327 Tecnologia do Pará lotada no *Campus* Itaituba, a qual possui interesse em iniciar o
328 processo de redistribuição do Instituto Federal do Pará para o IFRS, para exercer as
329 funções junto ao Campus Vacaria, tendo em vista o interesse de redistribuição e
330 disponibilidade de código de vaga e ainda a possibilidade de atuar como profissional no
331 laboratório no turno da noite atendendo as aulas do curso, o NDE concorda com a
332 alteração da área de química para ambiental (não é química, é Biologia) para o exercício
333 das funções no laboratório de ciências da natureza”. Débora também comenta se a
334 questão é: ela também está pedindo redistribuição e ela quer muito vir para cá, ela vai
335 aceitar a trabalhar à noite penso eu né; a mesma coisa o outro cargo, também vai estar
336 disponível para trabalha, para ajudar, tanto os dois cargos que eu acho que é o mesmo
337 jeito, os dois são técnicos em laboratório, porque o interesse o principal é esse da

338 pessoa querer vir. Não falando mal da cidade de Vacaria, mas é muito difícil os
339 servidores quererem ficar aqui. Deivison discorda um pouco, porque às vezes chega
340 alguém que quer ficar, mas, que infelizmente, às vezes, o *Campus* gostaria que fosse
341 embora, não que eu ache que esse deva ser o critério exclusivo. Tiago refere que depois
342 que pisou dentro do *Campus*, gostaria de ser removido, mas, eu participo ativamente
343 de todas as áreas e vou continuar participando, se surgir ou não. Débora refere que
344 depende do perfil da pessoa. Sugestão de encaminhamento pelo Gilberto, nós temos
345 três possibilidades: continuar com técnico em biologia, temos a segunda possibilidade
346 que seria técnico em meio ambiente, e temos a terceira, que é técnico em metalurgia.
347 Vocês acham que nós devemos votar em algum ou vocês acham que excluimos algum.
348 Deivison exclui o terceiro, metalurgia, e explica, se o de meio ambiente está causando
349 alguma discussão com parecer favorável do NDE, o de metalurgia nem entra na questão.
350 Tiago refere que caso tivesse um parecer, na mesma linha, não me sinto confortável
351 de apreciar uma área que eu não tenho conhecimento, e não tenho nenhum respaldo
352 técnico mencionando que existe a demanda por este profissional, então estaremos
353 votando somente por votar, sem contribuir para o *Campus*, eu excluo o terceiro ou
354 talvez até o segundo, se realmente a demanda da biologia fosse pequena, ficaria com a
355 vaga original. Jose comenta que não tem mais nenhum técnico em biologia para chamar.
356 Débora refere que tem isso, no banco de concursados, não tem nenhum concurso
357 vigente para técnico em biologia. Deivison comenta que neste caso, a julgar como o
358 Gilberto bem colocou, talvez a gente não tenha necessidade de dois técnicos específicos
359 na área de biologia, então a diferença é pouca e o NDE já deu parecer favorável e,
360 segundo, depois de ler esse documento com a disponibilidade para trabalhar à noite
361 acho que a gente pode pegar esse ambiental. Tiago sugere que para ficar mais justo
362 quem sabe faz votação, até pode excluir a terceira opção desse técnico. Gilberto inicia
363 a votação nominal por que têm responsabilidades aqui e se deram confusão, vai dar
364 confusão para mim lá na frente, então eu gostaria que fosse nominal. Jose: biologia,
365 ambiental ou metalurgia? Jose escolhe ambiental. Débora: ambiental. Tiago vota pelo
366 ambiental pelo respaldo técnico, Deivison: idem. Carol: ambiental. Gilberto finaliza: por
367 unanimidade, ambiental. Pessoal quanto ao sétimo ponto aqui: indicação de um
368 suplente. Como o Elisandro foi para Caxias estamos só com um suplente de docente,
369 vocês acham que nós fazemos uma eleição ou convidamos alguém? o normal e o correto
370 seria fazer eleição. Débora comenta: eleição. Gilberto pergunta: vocês acham então que,
371 fazemos para um docente suplente isso? Todos concordam. Tiago recomenda que
372 coloque que seja até o final para ser o mandato de todos, colocar que é até o final do
373 mandato de todos juntos. Gilberto segue: e o último pessoal: nós conversamos na
374 última reunião sobre o curso de primeiros socorros, se alguém passasse mal, aí
375 conversei com a Gisele e ela disse que não estava previsto de fazer um novo curso, mas
376 nós olhamos ali nos certificados, e eles têm um prazo de validade de um ano, dos
377 brigadistas. Então na verdade por volta do mês de agosto nós teríamos que fazer outro,
378 então, a ideia é que esses que fizeram, quem quiser pode refazer, e abrir para mais
379 vagas, então, invés de dez ou quinze pessoas faz para trinta. Então ela disse que na hora
380 da contratação do curso ela vai tentar então fazer para trinta ou quarenta vagas e aí
381 vamos ver quantos interessados, então esse foi o encaminhamento. Acho que é o mais

382 correto e eu já pedi para ela também que: no curso que nós fizemos, ele trouxe marcas,
383 talas, talvez nós tivéssemos que comprar um kit de primeiros socorros, pois não adianta
384 nós estamos treinados e não ter com o que socorrer as pessoas. Pedi para que ela fizesse
385 a solicitação de nós inserirmos essas coisas básicas que os brigadistas podem usar curso
386 de brigadistas e primeiros socorros juntos, tem toda parte de incêndio mas tem toda
387 parte de primeiros socorros, bem interessante, aí nós fizemos um convite mais aberto
388 para quem quiser fazer e sugerimos fazer um curso maior. Tiago sugere que tenha um
389 representante pelo menos de cada turma, principalmente das turmas da parte noturna.
390 São dois dias pessoal, esse curso é bem bom o cara que veio era muito didático tinha
391 muitos exemplos, cada pouco ele parava e mostrava na prática. Então acho que vale a
392 pena inserir os alunos também de cada turma. Tiago comenta que até para segurança
393 das turmas pelo menos terá uma pessoa que saberá agir, se surgiram imprevisto ficamos
394 mais seguros. Gilberto informa que o curso vai ficar para o segundo semestre. Gilberto
395 segue: pessoal só a título de informação um dos prédios vocês já viram que já começou,
396 então como vocês são representantes: o pessoal está com ideia de terminar em três
397 meses, vamos ver, que eles levem os seis meses já está bom. O prazo é seis meses, são
398 as salas: ali por dentro vai ficar de seis por oito, são as salas menores, cinco salas e a
399 boa notícia é que no ano passado nós fizemos um empenho, essa obra ali custou
400 quinhentos e setenta e cinco mil , e é bem mais barato do que a obra feita com o projeto
401 da reitoria, esse é um projeto do FNDE ele é um projeto padrão para o Brasil inteiro.
402 Nós aproveitamos e só atualizamos as planilhas, é feito para utilizar no Brasil inteiro e
403 multiplicar mesmo. Nós tínhamos o ano passado de emenda parlamentar duzentos e
404 cinquenta mil, em dois mil e dezenove, então nós empenhamos um total de
405 quatrocentos e setenta e cinco mil , então duzentos e vinte e cinco mil foi do próprio
406 *Campus*, então só faltam cem mil, a boa notícia é que essa semana veio já as
407 confirmações das outras duas emendas parlamentares, uma de quinhentos mil e outra
408 de trezentos mil, o segundo prédio que eles estão terminando de fazer o projeto é um
409 projeto um pouquinho diferente: são salas laboratório, ao redor tem bancadas e
410 prateleiras, esse projeto deve estar pronto aí até o final desse mês, começo do mês que
411 vem. No mês de abril seria a parte de ir para o jurídico. No mês de maio provavelmente
412 então já estejam liberadas essas emendas, então uma boa parte vai para fazer o próprio
413 prédio novo, deve ser em torno de quinhentos, quinhentos e poucos mil e do outro nós
414 precisamos de cem mil para o ano passado, sobra um duzentos tá, mais ou menos esses
415 duzentos mil nós vamos fazer complementação de banheiros. Todos esses blocos são
416 blocos do FNDE padrãozinho como vem de lá, o que a gente fez por exemplo, foi fechar
417 a área externa por que aqui é muito frio, já aproveitamos e fechamos de vidro, o
418 restante o prédio é tal qual. Isso foi um trabalho feito com os coordenadores e as ideias
419 vieram deles também, então acho que até o final do ano nós teremos isso aí e também
420 estamos aguardando o orçamento do próprio Instituto para fazer a quadra coberta, mas
421 essa deve começar lá para o final do ano. Então esse ano, nós temos a título de
422 informação, para vocês divulgarem aos alunos e para os colegas, também
423 representando todos aqui , pelo menos das emendas está certo, já foi destinado, só falta
424 a liberação, já está no MEC no sistema, que é o SIMEC, que é a parte de obras, então
425 agora a gente coloca lá todas as justificativas e até final de abril obedecendo os prazos

426 a Tati coloca lá as justificativas, também até o final de abril, e, em maio nós devemos
427 então estar com esse orçamento em mãos. Nesse ano nós fazemos dois blocos e
428 iniciamos a quadra. Talvez não termine a quadra, a obra é bem rápida porque é uma
429 quadra coberta, mas é aberta dos lados: é um problema aqui, é, muito frio, mas vamos
430 um problema por vez, primeiro a gente consegue a quadra coberta, depois a gente dá
431 um jeito de fechar. A reitoria já está vendo porque eles estão com ideia de fechar com
432 vidro, o vidro é mais espesso, até para ter claridade, falei da questão de quebrar, diz que
433 não quebra. Tiago comenta: pensando nisso, Gilberto, na questão de espaço, nós temos
434 o PDI dos cursos a serem implantados com prazos também. Então eu acredito que seja
435 importante até que se faça um acompanhamento desses cursos , ver se todos os que
436 foram previstos conforme a demanda, se vão ser executados, ou alguma justificativa da
437 postergação ,para que quando estivermos infraestrutura possamos utilizar, agora com
438 os cursos previstos. Gilberto informa que está andando, a título de informação,
439 Sistemas de Informação para dois mil e vinte e um. Na semana que vem, deve estar
440 pronto, mas ainda precisa passar pela pró-reitoria de ensino, depois ele tem que entrar
441 nas reuniões de conselho superior para divulgação, eu estou achando apertado, mas o
442 pessoal diz que dá tudo dentro dos conformes. E para dois mil e vinte e dois nós temos
443 que pensar no técnico em administração integrado. Tiago comenta que se não me
444 engano agora no meio do ano tínhamos o PROEJA em agroindústria. Gilberto diz que o
445 PROEJA meio morreu, mas, este nós podemos cobrar sim. Tiago refere que este seria o
446 prioritário em dois mil e vinte e um, seria informática em conjunto ou dois mil e vinte e
447 um metade do ano, administração; e, a duplicação do integrado em agropecuária; que
448 eu me lembre que me recorde , seriam essas quatro frentes até dois mil e vinte e dois.
449 Gilberto refere que quanto ao PROEJA surgiu uma ideia um pouco diferente, o PROEJA
450 é o técnico junto com o médio para as pessoas que tem mais de dezoito anos, que é o
451 EJA junto com o técnico, PROEJA. Surgiu agora, inclusive do MEC uma solicitação de nós
452 oferecemos cursos técnicos para quem está fazendo EJA como se fosse um em paralelo
453 concomitante, então o que vai ser ofertado agora e vai vir uma bolsa para cada aluno,
454 e, nós vamos fazer um curso de informática de duzentas horas, não é o técnico para o
455 EJA como experiência e aí nós não precisamos de toda parte do ensino médio. A
456 prefeitura faria ensino médio, nós daremos a parte técnica em concomitância, então só
457 que se nós juntarmos a parte técnica e nós estendermos muito os cursos deles que é
458 um ano e meio dois anos, iria para três ou quatro anos. A ideia é nós acertarmos um
459 curso profissionalizante, mas, mais curto na forma de EJA, ou seja, nós estaremos
460 mesmo meio que cumprindo a nossa função de EJA, mas não técnico. Seria, por exemplo
461 informática, que é o primeiro que está sendo oferecido: seriam oferecidas duzentas
462 horas todas as sextas-feiras, de informática para o pessoal que faz o EJA, mas não é o
463 PROEJA, e, a reitoria também gostou muito dessa ideia, sendo assim, o técnico em
464 agroindústria do PROEJA meio parou, a discussão foi meio para esse lado , nós
465 ofereceríamos cursos profissionalizantes, não necessariamente o técnico inteiro,
466 paralelo com o eixo que a prefeitura já faz e aí a questão de duplicar a agropecuária se
467 nós abrimos o administração é a questão de algumas disciplinas, que nós vamos precisar
468 de mais professores, então a princípio até administração nós vamos com os professores
469 que nós temos, depois nós vamos ter que pensar. Tiago relata que o PDI é uma demanda

470 que não é nossa, é uma demanda da sociedade, e o IF, teria a função apenas de replicar,
471 oferecer o que a sociedade precisa, que é a função do IF; e, nós aqui nesta mesa, eu
472 menciono apenas de cobrar o que foi proposto para a sociedade, se nós vamos cobrar
473 ou não, e, justificar porque, se sim, ou se não. Gilberto diz que o que nós podemos
474 solicitar então para a coordenadora de desenvolvimento institucional, é que ela vá
475 buscar informações com o ensino para ver como está o andamento dos cursos no PDI,
476 podemos fazer isso, um ofício solicitando para a próxima reunião que é em maio, qual
477 a situação da oferta de cursos do PDI, até para nós sabermos aqui, e, eu acho que você
478 está certo, que nós aqui é que temos que prestar conta disso, do porque não foi feito
479 e, bom, se as justificativas são essas que eu falei que estejam registradas nesse ofício .
480 Que ela faça isso para próxima reunião: conversa com o ensino, alguma conversa com
481 o pessoal da extensão, se for alguma coisa da extensão; que justifique. Tiago refere que
482 as reuniões ficam mais sérias porque já vem com os pareceres elaborados. Gilberto disse
483 que já fica documentado, se algum dia questionarem porque não foi feito o PDI? onde
484 fica a documentação? por que que foi, está documentado por que se mudou no meio
485 do caminho? quais as justificativas? Tiago refere que se daqui algum ano ou dois alguém
486 entrar com alguma ação, porque você mudou uma coisa que a sociedade quis? em
487 função do que? Gilberto refere que tem que ter as justificativas e talvez nós temos que
488 cobrar aqui, se nós não tivermos de acordo, que é o colegiado máximo do campus, então
489 concordo de fazemos isso. Pessoal, solicitamos então? mais algum assunto? talvez
490 pessoal, só para acrescentar, talvez a gente tenha que fazer uma extraordinária para o
491 regimento complementar, a Lidiane disse que não terminou até hoje, mas, talvez nos
492 próximos dias ela termine, faltam alguns setores, falta numerar tudo, e assim, o pessoal
493 pediu para que fosse mandado isso pelo menos uns dez dias de antecedência para nós,
494 e que, os representantes repassem para ao grupos, para que tenha participação. Que
495 façam suas colocações: “não gostei disso; aquele setor não funciona; ou muda aqui;
496 porque mudar lá”. Depois que chegar para nós, a gente manda para vocês, com um
497 prazo de pelo menos uns dez dias para que seja discutido com seus pares. Vocês
498 concordam com dez dias dias? pelo menos dez a quinze dias, não mais que quinze
499 depois que chegar, e, também não menos que dez para que vocês replicarem e passem
500 para seus pares, para poder dar sugestões; não precisa trazer as solicitações de
501 modificações antes. A gente pode fazer aqui, porque vai ser uma extraordinária, meio
502 que pauta única. Tiago comenta que, fugindo um pouco do assunto, esse vírus que está
503 circulando pelo país, será que não vão tomar alguma medida de acompanhamento,
504 conforme estão fazendo nos outros países? Gilberto explica que fizemos uma reunião
505 um pouco antes, e, vamos conversar com o pessoal da limpeza para usar álcool gel,
506 intensificar a limpeza. Amanhã o curso de biologia vai passar na salas, vamos colocar um
507 material na televisão para divulgação; corremos o risco disso, talvez porque aqui é um
508 local que circula muita gente, não é o local onde mais dá problema de doenças porque
509 é o público mais jovem, mas ele pode ser um lugar de contaminar os outros. Por
510 enquanto, não tem nada disso, então se criou uma célula de crise lá na reitoria, foi
511 passando nos *Campus* para fazer essas ações; a hora que vier, vem de cima, em Brasília
512 já tem locais que estão fechados: congresso, tem alguns locais que se a pessoa
513 apresentar sintomas não vai trabalhar; não é o nosso caso ainda, e, assim, o que está

514 se falando é que até agora as contaminações eram de casos que vinham de fora, agora
515 começa a contaminação interna, que a coisa vai disparar, mas daqui a pouco também
516 tem muitos questionamentos. A questão do clima na Europa explodiu por que são
517 regiões mais frias, aqui é um pouco mais quente. Como é que isso vai se comportar?
518 Então, por enquanto, não temos nada ainda, mas pode ser que aconteça, por enquanto
519 é precaução. Nada mais havendo a tratar, essa ata foi por mim lavrada, e será assinada
520 pelos demais presentes
521 _____
522 _____
523 _____
524 _____.